

Projetos voltados para Atenção à Saúde irão receber financiamento

Instituições de Ensino Superior (IES) que apresentarem *projetos* de educação na área de Atenção à Saúde, em conjunto com secretarias de saúde municipais e estaduais, serão financiados pelo Ministério da Saúde (MS). A iniciativa faz parte do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), ação que promove a integração entre ensino e trabalho na saúde durante a graduação. O valor a ser investido é de aproximadamente **R\$ 76 milhões**, podendo variar de acordo com a quantidade de projetos aprovados.

Podem se candidatar instituições **públicas ou privadas** sem fins lucrativos que ofereçam cursos de graduação em qualquer das 14 áreas da saúde e em Saúde Coletiva. Cada instituição deverá apresentar proposta com duração de dois anos, que se alinhe às necessidades das regiões de Saúde e às prioridades das Redes de Atenção à Saúde – como a Rede Cegonha e a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Os projetos deverão ser elaborados e apresentados conjuntamente pelas instituições de ensino e pelas secretarias de saúde, que devem implementá-los em parceria. As ações devem ser desenvolvidas de forma articulada aos programas pedagógicos dos cursos. As inscrições vão até o dia 15 de abril e devem ser realizadas por meio de [fomulário eletrônico](#).

Pelo programa, serão disponibilizadas **bolsas** para tutores (professores), preceptores (profissionais do serviço de saúde) e estudantes de graduação da área da saúde. Os tutores deverão ser professores de graduação das disciplinas envolvidas na integração ensino-serviço. Já os preceptores devem estar envolvidos em atividades de ensino nas unidades de saúde onde atuam.

TRABALHO PARA A SAÚDE

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde financia bolsas para docentes, estudantes e profissionais que atuam na Rede de Atenção à Saúde. Desde 2009, o PET-Saúde investiu R\$ 170 milhões nos projetos para promover a integração do estudante com a comunidade e com o trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, o programa conta com a participação de 99 instituições de ensino superior, abrangendo 709 cursos de saúde. Com 120 projetos em execução, a ação envolve mais de oito mil bolsistas, entre tutores acadêmicos, preceptores dos serviços de saúde e estudantes. A **expectativa** é que este novo edital duplique o número de estudantes atuando nas redes de atenção nos próximos dois anos, tempo de duração dos projetos.

Fonte: Ministério da Saúde

